

HGV passa a contar com aparelho de ressonância magnética

Antonio de Pádua

A aquisição de um aparelho de ressonância magnética pelo Governo do Estado para o Hospital Getúlio Vargas representa uma nova fase na saúde pública do Estado do Piauí, avalia a direção geral do HGV, partindo do princípio de que aquele hospital está se habilitando a fazer procedimentos que até então não fazia e por conta disso estava defasado sob o ponto de vista tecnológico.

A direção geral do hospital enfatizou que o Governo do Estado, através da Secretaria da Saúde, não mede esforços para dotar o HGV daquilo que a população sempre esperou. Para a direção, basta dizer



Hospital Getúlio Vargas - Foto: Divulgação

que o HGV está saindo da condição de unidade de alta complexidade para centro de referência.

Isso significa, segundo a direção geral do HGV, que o Ministério da Saúde habilita o HGV a realizar procedimentos que

até então não realizava. Esse resultado foi conseguido porque o hospital vem sendo modernizado.

O aparelho de ressonância magnética é apenas um componente do novo Centro de

Diagnóstico por Imagem do HGV, que contará com outros aparelhos de última geração, como dois novos Raios X digitais, dois aparelhos de ultrassom coloridos, um mamógrafo e um digitalizador de imagem.

A direção do HGV explicou que esses novos equipamentos possibilitam ao médico um diagnóstico muito mais precoce, confiável e preciso, porque as imagens resultantes possibilitam detectar anormalidades mínimas no interior dos tecidos a qualquer nível. Podem ser utilizados para investigar patologias torácicas, abdominais e neurológicas, dentre outras.

Maternidade Evangelina Rosa não possui surto de bactéria

Hérlon Moraes

A Maternidade Dona Evangelina Rosa não possui surto causado por superbactéria. A informação é da coordenação da UTI Neo Natal da maternidade. Em entrevista coletiva ontem à tarde, foram esclarecidas informações de que cinco bebês haviam morrido na semana passada vítima de uma bactéria.

A coordenação da UTI Neo Natal afirmou

que a bactéria em questão, denominada de acinetobacter, é comum em UTIs e que chegou na maternidade recentemente. Disse ainda que vários hospitais passam por essa situação, não só aqui no Piauí, mas em todo o Brasil, que é atuação de germes multiresistentes.

De acordo com a coordenação, na tentativa de coibir o problema os trabalhos foram intensificados e todo bebê que entra na UTI passa

por exames para saber se ele já está infectado para que os cuidados sejam intensificados.

Segundo a coordenação, 4 óbitos ocorreram do final do ano passado até o mês de outubro em decorrência de infecções. Para a coordenação, as causas de morte de um pré-maturo são várias e não pode ser dito que foi só pela bactéria, considerando ainda que os bebês prematuros estão mais suscetíveis a doenças por conta da baixa resposta imunológica.

A lavagem das mãos é primordial para evitar contágio. A questão de higienização é reforçada tanto dos funcionários e dos pais, únicas pessoas que podem entrar na UTI.

Por mês, cerca de 1.200 partos são realizados na Maternidade Dona Evangelina Rosa. A coordenação explica ainda que a maternidade vem reduzindo gradativamente a mortalidade de bebês, ficando bem próximo da estatística estipulada pelo Ministério da Saúde. E finaliza enfatizando que não há situação de calamidade.



cinema



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: NUNCA EXPERIMENTE



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

